

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

A Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), em seu art. 13, discorre sobre as incumbências dos docentes. Qual das atribuições abaixo não está expressa no referido artigo?

- (A) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (B) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (C) Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- (D) Zelar pela aprendizagem dos estudantes, realizando aulas teóricas, práticas e visitas técnicas.
- (E) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

QUESTÃO 2

A Lei 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelece, entre outros, os objetivos dos Institutos Federais. Marque abaixo qual das opções não é um objetivo dos Institutos Federais:

- (A) Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos propedêuticos, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- (B) Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- (C) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- (D) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- (E) Ministrar em nível de educação superior: I) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; II) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; III) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

QUESTÃO 3

A orientação para a organização curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio está expressa no parágrafo primeiro, do art. 20, da Resolução CNE/CEB 6/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Marque abaixo qual opção não é uma orientação para a organização curricular:

- (A) Componentes curriculares de cada etapa, com a indicação da respectiva bibliografia básica e complementar.
- (B) Orientações metodológicas.
- (C) Planilhas de custos do curso, estabelecendo os recursos que serão utilizados em cada uma de suas etapas e dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura básica.
- (D) Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.
- (E) Estágio profissional supervisionado, em termos de prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional, quando previsto.

QUESTÃO 4

A meta 12 do Plano Nacional de Educação/PNE prevê elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Para atingir tal meta, a estratégia 12.7 estabelece:

- (A) Assegurar, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (B) Assegurar, no mínimo, 15% (quinze por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (C) Assegurar, no mínimo, 12% (doze por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (D) Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
- (E) Assegurar, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

QUESTÃO 5

A Lei 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, traz em seu art. 117 algumas proibições ao servidor público. Marque abaixo qual opção não é proibida ao servidor:

- (A) Recusar fé a documentos públicos.
- (B) Ausentar-se do serviço pelo período de 8 (oito) dias consecutivos em razão de casamento, falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
- (C) Opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- (D) Promover manifestação de apreço ou despreço no recinto da repartição.
- (E) Aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.

QUESTÃO 6

Conforme documento intitulado *Um novo modelo em educação profissional e tecnológica - concepção e diretrizes*, "Os Institutos Federais revelam-se valiosos instrumentos para a mudança da qualidade de vida de brasileiros quando reconhecem que o desenvolvimento local, regional ou nacional não pode prescindir do domínio e da produção do conhecimento. Revelam-se, portanto, espaços privilegiados para a construção e democratização do conhecimento" (Ministério da Educação, p. 23, 2010).

Considerando o enunciado, podemos afirmar que, para cumprir com essas finalidades, os Institutos necessitam:

- (A) Ofertar educação, em todos os seus níveis e modalidades, formando cidadãos com vistas à atuação social e profissional, em alguns setores da economia, com ênfase no desenvolvimento cultural, local, regional e nacional.
- (B) Promover a horizontalização da educação básica, da educação profissional, educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

ÁREA: PORTUGUÊS / ESPANHOL

- (C) Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.
- (D) Realizar e estimular a pesquisa exclusivamente acadêmica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (E) Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências humanas e sociais, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.

QUESTÃO 7

A participação é elemento fundamental no processo educacional. Sobre ela, Bordenave (1994) aponta alguns princípios. Marque abaixo qual das opções não é um princípio da participação:

- (A) A participação é uma necessidade humana e, por conseguinte, constitui um direito das pessoas.
- (B) A participação pode resolver conflitos, mas também pode gerá-los.
- (C) Não se deve “sacralizar” a participação: ela não é panaceia nem é indispensável em todas as ocasiões.
- (D) Devem ser respeitadas as diferenças individuais na forma de participar.
- (E) A participação é dificultada com a organização e a criação de fluxos de comunicação.

QUESTÃO 8

Libâneo et al., na obra *Educação escolar: políticas, estrutura e organização* (2009), apresenta as características de quatro principais concepções de organização e gestão escolar, sendo elas: técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa. Marque abaixo qual definição não corresponde à concepção apresentada, de acordo com os autores:

- (A) Técnico-científica: mais ênfase nas tarefas do que nas pessoas.
- (B) Autogestionária: decisões coletivas (assembleias, reuniões), eliminação de todas as formas de exercício de autoridade e de poder.
- (C) Autogestionária: ênfase nas inter-relações, mais do que nas tarefas.
- (D) Interpretativa: privilegia mais o ato de organizar e menos a “ação organizadora”, com valores e práticas centralizadas.
- (E) Democrático-participativa: ênfase tanto nas tarefas quanto nas relações.

QUESTÃO 9

Ana Maria Saul, coordenadora da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, desenvolveu uma pesquisa entre 2012 e 2015 para investigar o pensamento de Paulo Freire – educador brasileiro conhecido mundialmente e declarado “Patrono da Educação Brasileira” em 2012 – em diferentes contextos da educação brasileira na atualidade. Marque abaixo a opção que **NÃO** expressa o pensamento de Paulo Freire:

- (A) Estímulo à autonomia da escola pela via da construção coletiva do projeto curricular.
- (B) Práticas pedagógicas pautadas na relação dialógica como forma de superação da prática da transferência de conhecimentos “de quem sabe para quem não sabe”, ou seja, como possibilidade de superação da educação bancária.
- (C) Possibilidade de superar, na ação curricular, relações autoritárias e verticalizadas de poder, visando à construção de relações horizontalizadas e humanizadoras.
- (D) Compreensão de que a práxis curricular emancipatória exige posturas acríicas na leitura da realidade.
- (E) Compreensão da necessidade de transformação de realidades opressoras, como horizonte e condição da radicalidade da proposta pedagógica da educação problematizadora.

QUESTÃO 10

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação. Marque abaixo qual alternativa **NÃO** é verdadeira:

- (A) O exame é opcional e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar, desde que ele preencha o formulário informando a sua opção de se submeter ou não à prova.
- (B) Avalia o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação.
- (C) Avalia o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional.
- (D) Avalia o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
- (E) O questionário preenchido pelo estudante é destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados dos estudantes no exame.

PORTUGUÊS

O texto abaixo é base para responder às questões de 11 a 13:

Texto 01

“É própria da antropologia a sua perspectiva comparada. Examinando e comparando diferentes sociedades afastadas tanto no tempo quanto no espaço, a antropologia pretende alcançar uma compreensão do universal humano através da análise das semelhanças e das diferenças. Frente à diversidade das manifestações do humano, o antropológico adota geralmente o ponto de vista do relativismo cultural, segundo o qual a compreensão de um fenômeno observado numa sociedade estrangeira exige que se situe este fenômeno em seu contexto específico” (BAGNO, Marcos. Norma Linguística. In Aléong Stanley).

QUESTÃO 11

Com base na leitura do texto acima e em seus conhecimentos acerca do papel da língua na concepção da formação cultural de uma dada sociedade, só **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) O ponto de partida de uma abordagem antropológica da questão da norma é a constatação de que a língua é um fato social.
- (B) O ato de comunicação apresenta-se como uma interação entre sujeitos sociais, sendo o conteúdo desta interação suscetível de tomar as formas mais variadas.
- (C) Enquanto veículo simbólico, a língua faz parte de um conjunto de meios de interação simbólica que compreendem apenas o verbal.
- (D) Nessa perspectiva, podemos dissociar a língua dos elementos que constituem as bases da interação simbólica da vida social.
- (E) A sociedade é mais do que uma soma de indivíduos, ela é organizada segundo princípios ou regras que enquadram e condicionam o comportamento individual, e a língua está sujeita a essas ingerências.

QUESTÃO 12

Podemos explicar as regularidades de comportamento linguístico em sociedade segundo o princípio de que é a regulação social que impõe normas sociais ou esquemas de comportamento através da cultura. Partindo desse princípio, com base em seus conhecimentos acerca do assunto, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

I - A organização social de toda a sociedade funciona com o auxílio de instituições que estão no princípio da estrutura social, tais como a família, escola, o direito, a divisão do trabalho, entre outras.

II - A vida social é constituída de interações constantes entre indivíduos. Dessa forma, o papel que o indivíduo desempenha na sociedade em função de seu *status* pouco influencia o seu comportamento linguístico.

III - Se a consciência ou percepção de si, dos outros e da situação é um elemento essencial no funcionamento do humano, não se deve esquecer que o estado dessa consciência é largamente condicionado pela situação objetiva de comunicação.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 13

Ao defendermos os princípios de que as normas linguísticas são relativas e de que suas aplicações são definidas nos grupos sociais nos quais eles se manifestam, podemos afirmar que:

- (A) A partir do momento em que uma sociedade não é um todo homogênea, mas conhece divisões e distinções de caráter social e econômico, o normativo é suscetível a variar de um grupo de indivíduos para o outro.
- (B) De igual modo, o desvio ou o afastamento em relação ao normativo é suscetível de adquirir significações pouco diferentes conforme a natureza do grupo.
- (C) Essa consideração pressupõe uma visão de sociedade que insiste na homogeneidade dos componentes de sua organização social.
- (D) Nesta concepção da sociedade, as normas sociais e linguísticas são pouco variadas e relativas.
- (E) Uma das funções sociais da linguagem é marcar e apresentar a identidade do indivíduo, seu *status* e papel, e por isso a língua pode servir de meio para sublinhar uma distinção social e, diretamente, uma solidariedade de uns em relação aos outros.

QUESTÃO 14

“Um texto define-se de duas formas que se complementam: pela organização ou estruturação que faz dele um ‘todo sentido’, e como objeto da comunicação que se estabelece entre um destinador e um destinatário.” (BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria semiótica do texto*). A respeito disso, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

I - A primeira concepção de texto, entendido como objeto de significação, faz com que seu estudo se confunda com o exame dos procedimentos e mecanismos que o estruturam, que o tecem como um todo de sentido.

II - A segunda caracterização de texto não mais o toma como objeto de significação, mas como objeto de comunicação entre dois sujeitos.

III - Na primeira concepção, o texto encontra o seu lugar entre os objetos culturais, inseridos numa sociedade (de classes) e determinado por formas ideológicas específicas.

IV - Na segunda concepção, o texto precisa ser examinado em relação ao contexto socio-histórico que o envolve e que, em última instância, lhe atribui sentido.

- (A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (D) As afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 15

Para construir o sentido do texto, a semiótica concebe o seu plano do conteúdo sob a forma de um percurso gerativo. Dessa forma, marque a única alternativa que não corrobora essa noção fundamental da teoria semiótica.

- (A) O percurso gerativo do sentido vai do mais simples e abstrato ao mais complexo e concreto.
- (B) São estabelecidas três etapas no percurso, podendo cada uma delas ser descrita e explicitada por uma gramática autônoma, muito embora o sentido do texto dependa da relação entre os níveis.
- (C) A primeira etapa do percurso, a mais simples e abstrata, recebe o nome de nível fundamental ou das estruturas fundamentais e nele surge a significação como uma oposição semântica mínima.
- (D) No segundo patamar, denominado nível narrativo ou das estruturas narrativas, organiza-se a narrativa, do ponto de vista de um objeto.
- (E) O terceiro nível é o do discurso ou das estruturas discursivas em que a narrativa é assumida pelo sujeito da enunciação.

O texto abaixo é base para responder às questões de 16 a 18:

Texto 02

A psicanálise do açúcar

O açúcar cristal, ou açúcar de usina, mostra a mais instável das brancuras: quem do Recife sabe direito o quanto, e o pouco desse quanto, que ela dura. Sabe o mínimo do pouco que o cristal se estabiliza cristal sobre o açúcar, por cima do fundo antigo, de mascavo, do mascavo barrento que se incuba; e sabe que tudo pode romper o mínimo em que o cristal é capaz de censura: pois o tal fundo mascavo logo aflora quer inverno ou verão mele o açúcar.

Se os banguês que-ainda purgam ainda o açúcar bruto com barro, de mistura; a usina já não o purga: da infância, não só depois de adulto, ela o educa; em enfermarias, com vácuos e turbinas, em mãos de metal de gente indústria, a usina o leva a sublimar em cristal o pardo do xarope: não o purga, cura. Mas como a cana se cria ainda hoje, em mãos de barro de gente agricultura, o barrento da pré-infância logo aflora quer inverno ou verão mele o açúcar.

(João Cabral de Melo Neto. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 356).

QUESTÃO 16

Ao lermos o poema em destaque, levando-se em consideração o papel do percurso gerativo do sentido na construção semiótica do texto, no nível das estruturas fundamentais, podemos afirmar que:

I - Ele parte da oposição entre duas antíteses, que são o puro (branco, limpo, claro), em “açúcar cristal da usina”, e o sujo (impuro, escuro, barrento), em “açúcar mascavo”.

II - Dois percursos ocorrem no texto. Passa-se da pureza à impureza, quando o mascavo barrento rompe o cristal, ou da sujeira do açúcar bruto à brancura do cristal da usina.

III - A asserção da “pureza”, no primeiro percurso, e a da “sujeira”, no segundo, faz surgir, no texto de Cabral, uma terceira possibilidade, a da afirmação concomitante da “pureza” e da “sujeira” dos banguês. Assim, o açúcar dos banguês tem características tanto do mascavo “puro” quanto do cristal “sujo”, purgado que é “com barro, de mistura”.

- (A) As afirmativas I e III estão corretas.
- (B) As afirmativas II e III estão corretas.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Somente a afirmativa I está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 17

No nível das estruturas narrativas, as operações da etapa fundamental, no percurso gerativo do sentido na construção semiótica do texto, devem ser examinadas como transformações operadas por sujeitos. Dessa forma, em “Psicanálise do açúcar”, só **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) Mudam-se as qualificações do sujeito “açúcar”, ora “puro” ora “sujo”, transformando sua competência para a ação.
- (B) Tanto a usina quanto o tempo ou o banguês são responsáveis pelas alterações das qualificações do sujeito.
- (C) A usina manipula o sujeito sobretudo pela intimidação das “mãos de metal”, para que ele aja de modo “útil”, “puro” e “racional”, sem os impulsos ou os instintos “sujos”.
- (D) À usina opõe-se ao tempo, ao inverno ou ao verão que “melam o açúcar”, ou seja, que desqualificam o sujeito para a ação pretendida pela usina.
- (E) O tempo faz saber que a pureza é superficial e esconde o ser do sujeito moldado pelas “mãos de barro de gente agricultura”. Faz-se, com isso, o percurso inverso, da essência à aparência.

QUESTÃO 18

No poema, as estruturas discursivas, no último patamar do percurso, mostram um discurso em terceira pessoa, acerca dos temas que realizam os valores da pureza e da sujeira. A respeito disso, julgue as afirmativas abaixo e marque a única alternativa que **NÃO** condiz com as possibilidades temáticas às quais o texto poético pode estar circunscrito.

- (A) O tema da purificação do açúcar, em que se opõem os métodos da usina e dos banguês, apresenta as vantagens de cada um deles e desmascara a excessiva pureza do açúcar cristal, que esconde sua sujeira.
- (B) O tema psicanalítico da censura, dos recalques, da sublimação e do aflorar constante dos instintos e dos desejos reprimidos põe o homem, desde a infância, na “boa” direção, mas os impulsos constantemente afloram em atos falhos.
- (C) O tema étnico do racismo se desenvolve na leitura do aniquilamento do negro, pondo em evidência o branco, e na solução apresentada pela eugenia.
- (D) O tema socioeconômico do desmantelamento da agricultura ou dos procedimentos pré-industriais, em favor da usina ou do grande complexo industrial (o meio termo do banguê seria o caminho visado).
- (E) O tema político, em que se fala da aparência de “pureza”, de “limpeza”, de “ordem” de certos países, sob a qual fervejam as doenças sociais da rebelião que, a qualquer momento, podem aflorar.

O texto abaixo é base para responder à questão 19:

Texto 03

Os gêneros textuais são classificados conforme as características comuns que os textos apresentam em relação à linguagem e ao conteúdo. Existem muitos gêneros textuais, os quais promovem uma interação entre os interlocutores (emissor e receptor) de determinado discurso. São exemplos a resenha crítica jornalística, publicidade, receita de bolo, menu do restaurante, bilhete ou lista de supermercado. É importante considerar seu contexto, função e finalidade, pois o gênero textual pode conter mais de um tipo textual. Isso, por exemplo, quer dizer que uma receita de bolo apresenta a lista de ingredientes necessários (texto A) e o modo de preparo (texto B).

(<https://www.todamateria.com.br/generos-textuais/>. Acesso em 09/2019) – Adaptado.

QUESTÃO 19

No que se refere aos tipos textuais presentes na exemplificação do texto A e texto B, do excerto acima, podemos classificá-los, respectivamente, como:

ÁREA: PORTUGUÊS / ESPANHOL

- (A) Texto narrativo (pois age no tempo e espaço) e injuntivo (pelo uso de verbos no imperativo e por orientar uma ação).
- (B) Texto injuntivo (pelo uso de verbos no imperativo e por orientar uma ação) e argumentativo (pela defesa de um ponto de vista a respeito de um tema).
- (C) Texto dissertativo (por apresentar discussão de conceitos e definições) e descritivo (pois se ocupa em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento).
- (D) Texto descritivo (pois se ocupa em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento) e injuntivo (pelo uso de verbos no imperativo e por orientar uma ação).
- (E) Texto expositivo (pois possui a função de expor determinada ideia, por meio de recursos como: definição, conceituação, informação, descrição e comparação) e descritivo (pois se ocupa em relatar e expor determinada pessoa, objeto, lugar, acontecimento).

O texto abaixo é base para responder à questão 20:**Texto 04**

“Os gêneros são, em última análise, o reflexo de estruturas sociais recorrentes e típicas de cada cultura. Por isso, em princípio, a variação cultural deve trazer consequências significativas para a variação de gêneros.”

(L.A. MARCUSCHI. Gêneros textuais: definição e funcionalidade, 2002).

QUESTÃO 20

Assinale o conjunto de gêneros que, histórica e culturalmente, cumprem finalidades semelhantes, mas, como consequência de mudanças tecnológicas nos modos de circulação social, classificam-se como gêneros textuais diferentes.

- (A) Romance / folhetim / e-book.
- (B) Sermão / novena / ladainha.
- (C) Charada / anedota/ parlenda.
- (D) Carta impressa / telefonema / e-mail.
- (E) Receita médica / receita culinária / receita orçamentária.

O texto abaixo é base para responder à questão 21:**Texto 05**

- 1 A publicidade e a proteção dos direitos da criança
- 2 A infância é o período da vida em que se inicia a formação do caráter, assimilando-se
- 3 indiscriminadamente variadas formas de conteúdo sonoro, tátil, objetivo e visual do meio
- 4 onde se vive. O senso crítico da criança, entretanto, está delimitado a informações mais
- 5 simples e as suas habilidades de percepções contextuais podem ser menos apuradas e mais
- 6 lúdicas, o que torna seu olhar para o mundo mais inocente. É um dever dos pais e da
- 7 sociedade proteger a mente da criança de toda influência abusiva que prejudique a formação
- 8 de seus valores éticos e morais.
- 9 Neste propósito, deve ser proibida a veiculação de comerciais voltados a crianças no
- 10 Brasil. Os mecanismos de publicidade devem estar direcionados àqueles que detêm a
- 11 maioria.

QUESTÃO 21

O texto acima é excerto de uma redação produzida por um aluno do Ensino Médio de uma determinada escola X. Ao procedermos à avaliação desse texto, em relação às estruturas linguísticas presentes nele, podemos afirmar que:

ÁREA: PORTUGUÊS / ESPANHOL

- (A) A substituição de “em que” (linha 2) por “durante o qual” prejudica a correção gramatical do período.
- (B) Em “a informações” (linha 4), o emprego do sinal indicativo de crase em “a” é opcional, sem exigir outras alterações no texto.
- (C) A substituição de “o que” (linha 6) por “e isso” mantém a correção gramatical e suas informações originais.
- (D) O emprego da forma verbal “prejudique” (linha 7) flexionada na 3ª pessoa do plural – “prejudiquem” – mantém a correção gramatical do período.
- (E) A forma verbal “detêm” (linha 10) está na 3ª pessoa do plural porque concorda com os “mecanismos de publicidade” (linha 10).

QUESTÃO 22

Tomando como base o trabalho do Prof. Carlos Valmir do Nascimento que objetivou destacar a importância no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção textual, citando os fatores de textualidade, transcrevemos abaixo o texto produzido por uma das alunas da referida escola, cuja abordagem eram as comemorações do dia dos estudantes:

“Eu achei tudo ótimo. O meu ponto de vista é que era pra ser mais organizado, porque as meninas estavam todas desorganizadas. Que seja mais organizado, porque faltaram muitas coisas.

O dia dos estudantes era para ser muito festejado, ter muita animação e mais brincadeiras.

A festa que houve aqui no colégio foi muito boa, porque houve apresentação de teatro e desfiles. Quarta-feira foi ótimo, porque passaram um filme muito bom para todos assistirem.

Quinta-feira foi mais ou menos, porque houve um julgamento muito chato e ruim... A sexta-feira foi um dia ótimo, por causa das apresentações, as danças e os desfiles.” (J.S. Aluna do 8º Ano B, da EMEFAC, 2013).

(<http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/778.pdf>, acesso em 09/2019)

Ao procedermos à avaliação do referido texto, só **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) No primeiro parágrafo, notamos a existência da contradição, pois a autora defende um determinado ponto de vista, o de que tudo foi ótimo, como se todos os eventos tivessem sido positivos e, logo em seguida, tece uma crítica meio desordenada, enumerando os pontos negativos e citando exemplos daquilo que ela gostaria que houvesse ocorrido.
- (B) A aluna expressou uma ideia, uma opinião, e, depois, nota-se uma mudança de posicionamento sem justificativa nenhuma.
- (C) Ainda no primeiro parágrafo, há uma quebra de continuidade, pois fala que “as meninas estavam todas desorganizadas” e esse tema não é continuado. Que meninas são essas? Não há, no texto, nenhuma menção sobre elas anteriormente nem posteriormente.
- (D) A expressão “as meninas” funciona como se estivesse retomando a ação de personagens que já tivessem sido mencionadas antes. Ainda podemos afirmar que essa frase quebra a articulação do texto, uma vez que não se relaciona com os outros fatos apresentados.
- (E) A continuidade do texto é notada apenas quando a autora cita os eventos que aconteceram na escola, durante três dias, em comemoração ao dia dos estudantes, e dá a sua opinião sobre o que mais deveria ter havido. Com isso, a progressão não apresenta falhas, pois os elementos e ideias citados no decorrer do texto são retomados, como na palavra “desfiles”, que aparece no terceiro e no último parágrafo.

QUESTÃO 23

Considere as três asserções de cada opção como representativas dos modos de organização de um gênero fundamentado no tipo dissertativo-argumentativo e assinale o exemplo em que as conexões lógico-semânticas realizam uma argumentação correta.

- (A) Tese: Todas as doenças abalam a saúde.
Argumento: A má alimentação abala a saúde.
Conclusão: Portanto, a má alimentação é uma doença.

ÁREA: PORTUGUÊS / ESPANHOL

- (B) Tese: Carecas perderam os cabelos.
Argumento: Este pneu está careca.
Conclusão: Portanto, este pneu perdeu os cabelos.
- (C) Tese: Os brasileiros descendem de índios, negros e portugueses.
Argumento: José da Silva é brasileiro.
Conclusão: Portanto, José da Silva descende de portugueses.
- (D) Tese: Margarida são flores.
Argumento: Maria colheu flores.
Conclusão: Portanto, Maria colheu margaridas.
- (E) Tese: Pessoas de testas largas são inteligentes.
Argumento: Tiradentes tinha testa larga.
Conclusão: Portanto, Tiradentes era inteligente.

O texto abaixo é base para responder à questão 24:

Texto 06

As novas práticas pedagógicas convergem para a utilização na sala de aula de textos os mais variados possíveis, não só em Língua Portuguesa, mas nas aulas de todas as áreas do conhecimento, em que se devem priorizar as práticas de leitura e de produção textual. Isso significa que se deve dar relevância aos processos da contextualização, de forma que todas as atividades dos diferentes componentes curriculares ministrados na escola e todas as questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dos vestibulares do país e de outros concursos públicos devem ser contextualizadas. [...]

Entende-se por textualidade um conjunto de características que nos possibilita conhecer um texto. Os fatores de textualidade são os seguintes: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e relevância.

(<http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/778.pdf>, "A textualidade e seus fatores". Acesso em 09/2019).

QUESTÃO 24

A partir dos pressupostos estabelecidos no texto acima, os fatores de textualidade podem ser observados na matriz de referência que objetiva avaliar as competências textuais nas redações do ENEM, conforme o quadro abaixo:

| | |
|----------------------|--|
| Competência 1 | Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. |
| Competência 2 | Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. |
| Competência 3 | Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. |
| Competência 4 | Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. |
| Competência 5 | Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. |

(https://www.vestibular.com.br/wpcontent/uploads/2017/10/manual_de_redacao_do_enem_2017.pdf)

Dessa forma, só **NÃO** podemos afirmar que os fatores de textualidade estão relacionados na matriz de referência do ENEM, pois:

- (A) A coerência está compreendida na competência 4, enquanto que a coesão é a competência 3.
- (B) Na competência 3, devem ser observadas, também, a obediência às metarregras da continuidade, da progressão, da não contradição e da articulação.
- (C) A informatividade e intencionalidade estão relacionadas à competência 3, uma vez que aquela relaciona-se ao grau de previsibilidade do texto e esta busca selecionar argumentos em defesa de um ponto de vista, acerca de um tema proposto.
- (D) A aceitabilidade pode ser observada em todas as competências.
- (E) A situacionalidade está relacionada com a competência 1, enquanto que a intertextualidade pode ser observada nas competências 2 e 3.

QUESTÃO 25

“A coerência não é um ente concreto, que pode ser visualizado, sublinhado ou apontado no texto. É algo subjetivo que o leitor capta com base em um conjunto de elementos a partir do cotexto e levando-se em consideração o contexto, a situação comunicativa, os seus conhecimentos sociocognitivos e interacionais, além do material linguístico. Vale lembrar que se entende por cotexto a superfície de um texto. Assim, existem alguns textos que apresentam algumas inadequações em relação à coerência. Para detectá-las, o professor de Língua Portuguesa, em uma de suas muitas atribuições que é a correção textual, deve estar atento às chamadas metarregras, que são ferramentas que auxiliam na análise e avaliação das falhas na coerência de um texto”.

(NASCIMENTO, Carlos Valmir do Nascimento. Fatores de textualidade. <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/778.pdf>, acesso em 09/2019).

Assim, só **NÃO** pode ser considerada metarregra em relação à coerência textual:

- (A) **Continuidade**, que é a retomada das ideias que acontecem no decorrer de um texto. Em outras palavras, é o conjunto de elementos constantes, repetidos de forma que não interfiram na elegância textual (estado agradável de ler o texto, tanto no que se refere ao seu conteúdo, quanto à sua forma) e nem canse o leitor, que proporcionam a determinação do texto como um todo único.
- (B) **Progressão**, que consiste no acréscimo de informações novas aos elementos que foram retomados no texto, fazendo com que o seu sentido progrida, evolua.
- (C) **Não contradição**, que se relaciona ao sentido do texto, de forma que aquilo que está sendo mencionado nele não pode se contradizer.
- (D) **Articulação**, que é o modo como aquilo que está sendo dito no texto se relaciona entre si, havendo, às vezes, a necessidade da utilização de conectivos adequados.
- (E) **Referencial**, que é aquela em que um componente da superfície do texto faz remissão a outro(s) elemento(s) do universo textual. O primeiro, denomina forma referencial ou remissiva e o segundo, elemento de referência ou referente textual. (KOCH, 1994, p. 30).

ESPAÑHOL

Para contestar las preguntas 26, 27, 28 y 29, lea al texto siguiente.

El Hombre Cambiado

El hombre se despierta de la anestesia y mira a su alrededor. Todavía está en la sala de recuperación. Hay una enfermera cerca. Él le pregunta si todo salió bien.

- Todo perfecto - le dice la enfermera, sonriendo.
- Estaba con miedo de esta cirugía...
- ¿Por qué? No había ningún riesgo.
- Conmigo, siempre hay riesgos. Mi vida ha sido una serie de equivocaciones...

Y cuenta que las equivocaciones empezaron con su nacimiento. Hubo un cambio de bebés en la maternidad y él fue criado hasta los diez años por una pareja de orientales, que nunca entendieron el hecho de que tuvieran un hijo de piel blanca con ojos redondos. Descubierta el error, fue a vivir con sus verdaderos padres. O con su verdadera madre, pues el padre había abandonado a la mujer después que ella no supiera explicar el nacimiento de un bebé chino.

- ¿Y mi nombre? Otra equivocación.
- ¿Su nombre no es Lirio?
- Era para ser Lauro. Se equivocaron en el registro y...

Las equivocaciones continuaban. En la escuela, vivía recibiendo castigo por lo que no hacía. Me aprobé en la prueba de admisión en la universidad, pero no logré ingresar. La computadora se había equivocado, su nombre no había aparecido en la lista.

- Desde hace años mi cuenta del teléfono viene con valores gigantes. El mes pasado tuve de pagar más de mil dólares.
- ¿Usted hizo llamadas a otras ciudades o fuera del país?
- ¡No tengo teléfono!

Conoció a su mujer por equivocación. Ella lo confundió con otro. No fueron felices.

- ¿Por qué?
- Ella me engañaba.

Fue preso por equivocación. Varias veces. Recibía intimaciones para pagar deudas que no tenía. Hasta que tuvo una breve, loca alegría, cuando oyó al médico decir:

- Usted no está equivocado.
- Pero también fue una equivocación del médico. No era tan grave. Una simple apendicitis.

- Si usted me dice que la cirugía fue un éxito...
- La enfermera paró de sonreír.

- ¿Apendicitis? - le preguntó, vacilante.
- Sí. La cirugía era para retirar el apéndice.
- ¿No era para cambiar de sexo?

QUESTÃO 26

En el género crónica los hechos son narrados, generalmente, con el uso de tiempos verbales en el pretérito. Señala la opción en la que todos los verbos están en pretérito perfecto del indicativo:

- (A) Aprobé, logré, oyó, confundió, hubo.
- (B) Aprobé, logré, hubo, preguntó, engañaba.
- (C) Aprobé, logré, oyó, fue, había.
- (D) Aprobé, logré, hubo, hace, continuaban.
- (E) Aprobé, logré, preguntó, engañaba, fue.

QUESTÃO 27

Teniendo en cuenta el argumento principal alrededor del cual está basada la narrativa presentada en el apartado anterior, se puede afirmar:

- (A) El evento que generó la historia fue la traición de la mamá del hombre cambiado.
- (B) El evento que generó la historia fue el cambio de los bebés en la maternidad.
- (C) El evento que generó la historia fue el hecho del chico poseer rasgos orientales.
- (D) El evento que generó la historia fue provocado por la enfermedad del personaje masculino.
- (E) El evento que generó la historia fue el fin del matrimonio de los padres del hombre cambiado.

QUESTÃO 28

"Conoció a su mujer por equivocación. Ella lo confundió con otro. No fueron felices".

Teniendo en cuenta la relación (sintaxis) entre las palabras subrayadas y las demás palabras del fragmento, lea las asertivas abajo, después señala la alternativa correcta:

- I- Ella se refiere a la palabra clave del predicado de la primera oración.
- II- Lo es pronombre complemento y se refiere al sujeto ocultado en la primera oración.
- III- Fueron está en la tercera persona del plural y se refiere a la pareja.
- IV- Ella se refiere al sujeto de la primera oración.

- (A) I, II y IV están correctas.
- (B) II, III y IV están correctas.
- (C) I, II, III están correctas.
- (D) II y IV están correctas.
- (E) I, III y IV están correctas.

QUESTÃO 29

La alternativa cuyas palabras llevan tilde por pertenecer a la misma clasificación, en cuanto a la ubicación de la sílaba tónica es:

- (A) Equivocación, recibía, él, conoció, hacía.
- (B) Médico, teléfono, apéndice, alegría, éxito.
- (C) Equivocación, logré, recibía, conoció, él.
- (D) Médico, apéndice, éxito, teléfono, dólares.
- (E) Dólares, éxito, país, médico, teléfono.

Lea al microrrelato "Celebración de la fantasía" para contestar las cuestiones 30, 31 y 32.

Celebración de la fantasía

Fue a la entrada del pueblo de Ollantaytambo, cerca de Cuzco. Yo me había despedido de un grupo de turistas y estaba solo, mirando de lejos las ruinas de piedra, cuando un niño del lugar, enclenque, haraposo, se acercó a pedirme que le regalara una lapicera. No podía darle la lapicera que tenía, porque la estaba usando en no sé qué aburridas anotaciones, pero le ofrecí dibujarle un cerdito en la mano.

Súbitamente, se corrió la voz. De buenas a primeras me encontré rodeado de un enjambre de niños que exigían, a grito pelado, que yo les dibujara bichos en sus manitas cuarteadas de mugre y frío, pieles de cuero quemado: había quien quería un cóndor y quien una serpiente, otros preferían loritos o lechuzas y no faltaban los que pedían un fantasma o un dragón.

Y entonces, en medio de aquel alboroto, un desamparadito que no alzaba más de un metro del suelo me mostró un reloj dibujado con tinta negra en su muñeca:

-Me lo mandó un tío mío, que vive en Lima -dijo.

-Y ¿anda bien? -le pregunté.

-Atrasa un poco -reconoció.

(Eduardo Galeano. El libro de los abrazos, Barcelona, RBA, 1995, pág. 22. Disponible em: <https://narrativabreve.com/2013/11/cuento-breve-eduardo-galeano-celebracion-fantasia.html>).

QUESTÃO 30

*Yo me había despedido de un grupo de turistas y estaba solo, mirando de lejos las ruinas de piedra, cuando **un niño del lugar, enclenque, haraposo**, se acercó a pedirme que le regalara una lapicera.*

Galeano hizo, en muchas obras, protestas en contra a la explotación de multitudes por algunos pocos, pero poderosos propietarios. Teniendo esto en cuenta, es correcto decir que las palabras subrayadas testifican.

- (A) Un cambio de perspectiva en la cual el escritor en lugar de defender, critica a los pobres.
- (B) La indiferencia de Galeano con los niños pobres de Cuzco.
- (C) Una mirada de desprecio, prejuiciosa y irrespetuosa hacia la diversidad humana.
- (D) Un elogio a los rasgos indígenas de los niños lugareños.
- (E) La persistencia del escritor en denunciar la pobreza en la que vive mucha gente.

QUESTÃO 31

El título del microrrelato "Celebración de la Fantasía", se justifica principalmente por:

- (A) La conversación entablada entre Galeano y el chiquillo que llevaba el dibujo de un reloj en el brazo.
- (B) La conversación que Galeano engendró con el niño que le pidiera la lapicera.
- (C) El hecho del escritor se ofrecer para dibujar un condor en la mano del niño.
- (D) El hecho del niño se rehusar a recibir el dibujo que le ofrecía Galeano.
- (E) El asombro de los turistas con el acercamiento de los niños harapientos.

QUESTÃO 32

No podía darle la **lapicera** que tenía, **porque** la estaba usando en no sé qué aburridas anotaciones, **pero** le ofrecí dibujarle un **cerdito** en la mano.

Las palabras subrayadas podrían ser sustituidas, sin perjudicar la semántica del texto, por:

- (A) Bolígrafo, pues, todavía, chanchito.
- (B) Bolígrafo, pues, empero, chanchito.
- (C) Bolígrafo, puesto, además, sanchito.
- (D) Bolígrafo, puesto, más, chanchito.
- (E) Bolígrafo, por qué, sin embargo, sanchito.

Tras leer el texto siguiente, responda a las cuestiones 33 y 34**Carnavales de Pubenza**

Llamadas antes como Fiestas de Pubenza, este evento congrega a payaneses, caucanos y departamentos vecinos para dar homenaje a la diversidad racial, a la cultura y la tradición de cada departamento.

Este evento se realiza por toda la ciudad de Popayán, realizando desfiles de carrosas, silleteros, comparsas, cabalgatas, competencias deportivas, conciertos, entre otras actividades, que permiten la integración de culturas étnicas y campesinas en una fiesta para todos y con todos. Por supuesto cuenta con el reinado de las fiestas.

En estos días la música, los colores, la alegría y las bellas mujeres se toman a la ciudad celebrando y conmemorando también el cumpleaños de la capital.

Fecha: primeros días de enero

Duración: 5 días

(Disponível em: <http://www.uff.travel/informacion-local/popayan/ferias-y-fiestas>. Acesso: 30 de agosto de 2018).

QUESTÃO 33

Teniendo en cuenta el hecho de que la elección de un género textual, no se da por casualidad, sino según la intención del que interactúa a través de este mismo género, señala la opción que enmarca la intención principal del autor del texto "Carnavales de Pubenza".

- (A) Aclarar dudas relacionadas a las festividades carnavalescas y al cumpleaños de Popayán.
- (B) Enseñar a la gente colombiana lo rico que es participar del Carnaval en Popayán.
- (C) Promover la publicidad de los festejos referentes al carnaval y al cumpleaños de Popayán.
- (D) Celebrar la grandiosidad de festividades carnavalescas de Popayán.
- (E) Defender los Carnavales de Pubenza como uno de los más grandes festejos de Colombia.

QUESTÃO 34

En estos días la música, los colores, la alegría y las bellas mujeres se toman a la ciudad celebrando y conmemorando también el cumpleaños de la capital.

Fecha: primeros días de enero.

Teniendo en tela las relaciones entre el léxico de las dos lenguas, Portuguesa y Española, las palabras resaltadas en términos gramaticales pueden ser clasificadas, como:

- (A) Heterosemántica y Heterogénica, respectivamente.
- (B) Heterosemántica homófona y heterotónica, respectivamente.
- (C) Heterogénica y llana, respectivamente
- (D) Heterogénica y Heterosemántica, respectivamente.
- (E) Heterosemántica homófona y Heterosemántica homografa, respectivamente.

QUESTÃO 35

Lea la Viñeta de Forges y contesta al que se pide.



(Disponível em: https://elpais.com/elpais/2018/08/30/actualidad/1535623780_941943.html. Acesso: 2018).

Tenga en cuenta el texto y analice las siguientes afirmaciones:

- I - Para una interpretación profundizada de la viñeta el lector debe poseer conocimientos previos sobre la crisis que ha afectado España a lo largo de los últimos años.
- II - Para una interpretación profundizada de la viñeta el lector debe relacionar el lenguaje verbal y el lenguaje no verbal.
- III - Para comprender la viñeta el lector debe tener en cuenta el contexto de producción, la intencionalidad y el soporte en el que se ha publicado el texto.
- IV - La interpretación del texto requiere del lector la capacidad de hilvanar diferentes informaciones y conocimientos.

- (A) Las afirmaciones I y II están correctas.
- (B) Las afirmaciones II, III y IV están incorrectas.
- (C) Las afirmaciones III y IV están correctas.
- (D) Las afirmaciones I, II y III están incorrectas.
- (E) Las afirmaciones I, II, III y IV están correctas.

Para responder a las preguntas 36 y 37 , lea al texto de Herrero.

La diversidad lingüística del español: la compleja relación entre estándar, norma y variedad

El español es ya, a principios de este siglo, una de las lenguas de mayor extensión del mundo. Sus hablantes nativos crecen de manera envidiable, aumentan y afianzan su mayoría en el continente americano. Con esta evidencia es comprensible el interés que el español despierta como segunda lengua (L2) o lengua extranjera (LE). En ello lo ayuda su melódica fonética, su brillante literatura y el atractivo cultural de sus comunidades nativas. Saber español abre un panorama de más de cuatrocientos millones de interlocutores en más de veinte países donde es lengua oficial. Una meta prometedora, pero acechada por la incertidumbre, más de docentes que de aprendices, de poder enseñar/aprender un modelo lingüístico válido para la comunicación con sus potenciales hablantes en los sitios más distantes del mundo hispánico.

El español es ahora mismo un gran negocio y su enseñanza a no nativos, una salida laboral para muchos diplomados y licenciados. Con dispar formación y procedencia profesional, los actuales profesores de español se enfrentan dentro y fuera de las aulas a la incógnita de ¿qué español enseñar? Esta pregunta

ÁREA: PORTUGUÊS / ESPANHOL

implica otra: ¿se debe abordar la diversidad de la lengua en un curso de español? Parece sensato responder que sí: es una realidad innegable y perceptible, pero ¿cómo y cuándo abordar esta diversidad? Lo primero es reconocer de manera realista cuánto sabemos sobre la diversidad lingüística del español, informarnos sobre conceptos como estándar, norma, variedades... aplicados a esta macrolengua nuestra y qué criterios utilizaremos en su interrelación cuando diseñamos un modelo lingüístico. Rozamos y nos introducimos, entonces, en ámbitos científicos diversos, Lingüística, Dialectología, Sociolingüística, Lingüística Aplicada... Es evidente que se necesita formación específica especialmente diseñada para los profesores de español, sobre todo para aquellos que enseñan español como segunda lengua o lengua extranjera.

(María Antonieta Andión Herrero. La diversidad lingüística del español: la compleja relación entre estándar, norma y variedad. Disponible en: <http://www.illf.uam.es/clg8/actas/pdf/paperCLG10.pdf>. Acceso: 01 de setembro de 2018).

QUESTÃO 36

En el artículo Herrero realiza la puesta en tela de muchos factores que afectan el interés por el aprendizaje del Español como segunda lengua. Señala la alternativa que presenta la tesis sostenida en el texto.

- (A) Hay una incertidumbre más de docentes que de aprendices, de poder enseñar/aprender un modelo lingüístico válido para la comunicación con sus potenciales hablantes en los sitios más distantes del mundo hispánico.
- (B) El español es ya, a principios de este siglo, una de las lenguas de mayor extensión del mundo. Sus hablantes nativos crecen de manera envidiable, aumentan y afianzan su mayoría en el continente americano.
- (C) Es comprensible el interés que el español despierta como segunda lengua (L2) o lengua extranjera (LE). En ello lo ayuda su melódica fonética, su brillante literatura y el atractivo cultural de sus comunidades nativas.
- (D) El español es ahora mismo un gran negocio y su enseñanza a no nativos, una salida laboral para muchos diplomados y licenciados. Con dispar formación y procedencia profesional.
- (E) Es evidente que se necesita formación específica especialmente diseñada para los profesores de español, sobre todo para aquellos que enseñan español como segunda lengua o lengua extranjera.

QUESTÃO 37

Según los razonamientos presentados por Herrero en el texto, para afrentarse al reto de enseñar el Español como segunda lengua es necesario que el profesor

- (A) Privilegie al Español Estándar y a los acentos propios de España, promoviendo el aprendizaje de las normas.
- (B) Reconozca cuánto sabe, profundice los conocimientos sobre la diversidad lingüística y se informe sobre conceptos como estándar, norma, variedades.
- (C) Sea un experto en Lingüística Aplicada y Sociolingüística para enseñar gramática a sus alumnos.
- (D) Aproveche la oportunidad laboral, pues el español es ahora mismo un gran negocio para diplomados y licenciados.
- (E) Utilice criterios científicos y generales para elegir métodos personales hacia la enseñanza de la lengua.

Lea al texto siguiente y contesta a las cuestiones 38 y 39.

Interlengua (IL)

A lo largo de los años la enseñanza de las lenguas extranjeras hubo el intento de mejorar la adquisición por parte del aprendiente, así, surgieron algunos estudios para que esta adquisición se volviera cada vez más eficaz. Tales estudios fueron la Lingüística Contrastiva basada en el Análisis Contrastivo, alrededor de los años cuarenta, estudio que tenía como eje las similitudes entre dos sistemas lingüísticos con el objetivo de detectar las dificultades del aprendiz en el enseñanza-aprendizaje. Después, surgió el Análisis de Errores donde se examinaba los errores a través de producciones oral bien como de la escrita y fue entonces que se dio el surgimiento de la Interlengua. La teoría de la Interlengua empezó a ser desarrollada en los años

setenta, considerada como un modelo metodológico. El modelo de la Interlengua (SELINKER, 1972) concibe el sistema lingüístico del hablante no nativo como un sistema intermedio entre la LM y la L2, viene a completar y a enriquecer al AE pretendiendo dar cuenta de la producción total de los aprendientes, estudiando tanto las producciones idiosincrásicas como las correctas. Diferentemente del modelo Análisis Contrastivo, el modelo de la Interlengua no hace comparaciones entre dos sistemas lingüísticos y sí, comparaciones en las etapas en que el aprendiz recorre hasta apropiarse de una lengua meta, durante el trayecto del proceso-aprendizaje de una lengua extranjera, en nuestro caso, el Español. Estas etapas son los estadios que el estudiante pasa y va construyendo una gramática interna hasta evolucionar en un proceso de cercanía hacia la L2. El estudio de las etapas fue lo que contribuyó para un mejor entendimiento del sistema lingüístico del aprendiente y del proceso de aprendizaje.

(Bárbara Castro Melendez; Izabel Souza do Nascimento; Rosa Manuelle Santos Xavier. Interferencias de la interlengua en el proceso de aprendizaje del español. Texto adaptado. Disponible em: <http://C:/Users/NOT%20HP/Downloads/10833-Texto%20do%20artigo-30877-1-10-20161119.pdf>).

QUESTÃO 38

Según el texto, Lingüística Contrastiva y Análisis Contrastivo corresponden a estudios engendrados en virtud de

- (A) Las limitaciones de los estudiantes brasileños en el proceso de adquisición de una Lengua Extranjera.
- (B) Las dificultades de los profesores brasileños en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la Lengua Española.
- (C) Los intentos de mejorar la adquisición por parte del aprendiente de Lenguas Extranjeras, desarrollados a lo largo de años.
- (D) Las dificultades de enseñanza de lenguas maternas a nativos hispanoamericanos y estudiantes brasileños.
- (E) Las investigaciones desarrolladas en España a lo largo de los años ochenta con el reto de optimizar el aprendizaje de segunda lengua.

QUESTÃO 39

Teniendo en cuenta el concepto de Interlengua, analice las proposiciones siguientes:

- I - El concepto fue creado como un modelo metodológico en el siglo pasado.
- II - Concibe el sistema lingüístico del hablante nativo como un sistema intermedio entre la LM y la L2.
- III - Viene a completar y a enriquecer al AE pretendiendo dar cuenta de la producción total de los aprendientes.
- IV - Hace comparaciones de las etapas que el aprendiz recorre hasta apropiarse de una lengua meta.

- (A) Todas las proposiciones son correctas.
- (B) Son correctas las proposiciones I y II.
- (C) Son correctas las proposiciones III y IV.
- (D) Son correctas las proposiciones I, III y IV.
- (E) Son correctas las proposiciones I, II y IV.

QUESTÃO 40

Lea al poema de Emilia Currás y responda al que se pide.

Tú tienes alas de plata,
alas de ensueño,
de ilusión, de anhelo.
¿Me darás alas de plata?
Calla, calla.

ÁREA: PORTUGUÊS / ESPANHOL

Tú tienes alas de bronce,
alas de pasión,
de amor sin freno.
¿Me darás alas de bronce?
Calla, calla.
Tú tienes alas de hierro,
alas fuertes y seguras,
alas de grandes realidades.
¿Me darás alas de hierro?
Calla, calla.
Tú tienes alas de estaño,
alas de engaño,
alas falsas y amargas.
¿Me darás alas de estaño?
Calla, calla.
No me preguntes tanto.

(Emilia CURRÁS . Fugitiva del tempo. 2ª. edición. De la autora... de Fina Calderón. Prefácio de Malik Najajar. Traducción de Rifaat Atfé. Madrid: Editorial Betania, 2010. Disponível: em http://www.antoniomiranda.com.br/lberoamerica/espanha/emilia_curras.html).

En el texto el yo lírico establece una conversación en la cual está reflejado el deseo de ir más allá de las contingencias de la vida y busca encontrar la seguridad en el amor, pero no logra alcanzar el intento. Los versos que testifican este hecho, son

- (A) Tú tienes alas de estaño/de amor sin freno.
- (B) Alas fuertes y seguras/alas de grandes realidades.
- (C) Tú tienes alas de bronce/alas de pasión.
- (D) Tú tienes alas de plata/alas de ensueño.
- (E) Calla, calla/no preguntes tanto.

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - Português / Espanhol

Edital 096/2019 - IFMT

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do candidato _____

| Questão | Alternativa |
|---------|-------------|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |

| Questão | Alternativa |
|---------|-------------|
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |

Esta folha é destinada para uso **EXCLUSIVO DO CANDIDATO**.